

Serviços de redes sociais online: potenciais problemas relacionados à privacidade de informações

Amanda Garcia Gomes¹; Fernando de Assis Rodrigues²

RESUMO

As redes sociais existem e estão em desenvolvimento desde as primeiras civilizações. Ao longo do tempo se tornaram grandes e complexas, sendo potencializadas com a inserção da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) que possibilitou que a Internet figurasse como um ambiente propício ao desenvolvimento dos mais variados serviços profissionais, educativos e, principalmente, de entretenimento. Desse modo, surgem as Redes Sociais Online (RSO) com a proposta de estabelecer um ambiente informacional digital para possibilitar o relacionamento de um ou vários indivíduos, ultrapassando barreiras de tempo e espaço, tornando-se redes globais de conexões.

Para a utilização dos Serviços de Redes Sociais Online (SRSO) é necessária a adesão obrigatória do documento denominado Termos de Uso, cuja função é regulamentar, por exemplo, as regras da troca de informações entre usuário e o serviço em contextos, tais como: dos dados pessoais, da publicação e remoção de conteúdo, do compartilhamento de dados a agentes externos. Destaca-se que o SRSO possuem como característica a alta capacidade de identificação e de individualização de cada usuário do serviço, inclusive relacionar atributos e características ao coletar dados pessoais.

Por conseguinte, a capacidade de distinção pode oportunizar a violação de privacidade quando não existe clareza e objetividade sobre o armazenamento, o fornecimento e o compartilhamento de dados pessoais. Nesse sentido, existe a possibilidade potencializar atividades prejudiciais à privacidade. Em outra perspectiva,

¹ Mestranda em Ciência da Informação; Universidade Federal do Pará; Formação;
amanda.ufpa2015@gmail.com

² Doutor em Ciência da Informação; Universidade Federal do Pará; deassis@ufpa.br

o fenômeno da incorporação da TIC no cotidiano da sociedade altera o entendimento (especialmente no ocidente) de privacidade (pertencente somente ao sujeito) ao naturalizar a exposição pessoal, seja na Internet ou em RSO, sem que isto seja considerado invasão de privacidade. Em outras palavras, existe uma linha tênue entre o que é público e privado.

Dessa forma, a inclusão da Ética Informacional para refletir sobre as questões relacionadas aos impactos da inserção da TIC na conduta ética dos indivíduos na sociedade é essencial para compreender as atividades prejudiciais à privacidade. Assim, o problema desta pesquisa se estrutura na seguinte pergunta: qual a relação entre as informações contidas nos Termos de Uso dos SRSO – especificamente nos trechos que tratam informações sobre contextos de privacidade – e os elementos da Ética Informacional. O objetivo é analisar as características contidas nos Termos de Uso de RSO, especificamente, os artigos e demais parágrafos jurídicos que tratam sobre elementos de privacidade e relacioná-los com os elementos que definem as propriedades da Ética Informacional.

Como objetivos específicos, estabeleceu-se: a) Identificar, nos Termos de Uso das RSO, as características relacionadas a questões de privacidade dos dados pessoais, aplicando a taxonomia da privacidade; b) Distinguir as características, elencar as noções e conceitos principais relacionados às propriedades da Ética Informacional; c) Relacionar os pontos dos Termos de Uso referentes a privacidade com as características da Ética Informacional e as propriedades do Direito Digital; d) Entender as relações desses elementos em atender os elementos da Ética Informacional e de privacidade no ordenamento jurídico brasileiro. O universo de pesquisa está delimitado aos SRSO disponíveis na Internet e a amostra foi definida em 4 serviços: Facebook, Instagram, Twitter e LinkedIn.

O método adotado é a análise de conteúdo, sendo caráter exploratória e qualitativa, para alcançar o objetivo de explicitar por meio da análise dos Termos de Uso, elementos que permitam identificar atividades prejudiciais à privacidade. Na primeira fase, já realizada, de pré-exploração dos materiais, foi selecionado e

realizado as leituras do material dos Termos de Uso e outras seções vinculadas, voltadas aos contextos como: os dados pessoais, o processo de compartilhamento de dados a agentes externos, os guias de convivência com o intuito de apreender e organizar de forma não estruturada aspectos importantes para as próximas fases da análise.

A segunda etapa será de seleção das unidades de análise, orientado pelas questões de pesquisa que necessitam ser respondidas. A terceira fase será o tratamento dos resultados, aplicando as categorias da Taxonomia da Privacidade para classificar as ações dos Termos de Uso que sejam potencialmente prejudiciais à privacidade. Nesse sentido, pretende-se ao final da pesquisa explicitar elementos para acompanhamento e para a identificação de aspectos relacionados à privacidade de dados pessoais contidos nos Termos de Uso dos SRSO e relacioná-los aos elementos da Ética Informacional.

Palavras-chave: Serviços de Redes Sociais Online; Termos de Uso; Privacidade; Ética Informacional.

REFERÊNCIAS

CASTELLS, Manuel. A Sociedade em rede. 6 ed. rev. e ampl. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

CAPURRO, R. Privacy. An intercultural perspective. In: Ethics and Information Technology, v. 7, p. 37-43, 2005. Disponível em:<http://www.capurro.de/privacy.html>. Acesso em: 02 jul 2020.

CARVALHO, Maria Célia Maringoni de. Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas. 24 ed. São Paulo: Papirus, 2011.

DAVENPORT, Thomas Hayes. Ecologia da Informação: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. São Paulo: Futura, 1998.

JORENTE, Maria José Vicentini; SANTOS, Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregorio. Quando as Webs se encontram: social e semântica - promessa de uma visão realizada?. Informação & Informação, [S.I.], v. 14, n. 1esp, p. 1-24, dez. 2009. ISSN 1981-8920. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/2215/3209>. Acesso em: 02 jul. 2020.

MARTELETO R. M. Análise de redes sociais – aplicação nos estudos de transferência da informação. Ciência da Informação, 30 (1). 2001. Disponível em:<https://www.scielo.br/pdf/ci/v30n1/a09v30n1.pdf>. Acesso em:22 out 2020.

MORAES, João Antonio de; BROENS, Mariana Claudia; D'OTTAVIANO, Itala Maria Loffredo. Sobre a Ética Informacional. In: MORAES, João Antonio de; RODRIGUES, Fernando de Assis; PANTALEÃO, Nathália Cristina Alves (orgs). Tecnologia e Sociedade: desafios contemporâneos. São Paulo: FiloCzar, 2019.

MORAES, João Antonio de. Cliques da vigilância. Filosofia Ciência & Vida, São Paulo, Jan, 2013. Disponível em:<https://www.researchgate.net/publication/320930766>. Acesso em:30 jun 2020.

PRODANOV, Cleber Cristiano. Metodologia do trabalho científico. 2 ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RODRIGUES, Fernando de Assis. Coleta de dados em redes sociais: privacidade de dados pessoais no acesso via Application Programming Interface. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Universidade Estadual Paulista – UNESP. 2017. Disponível em:<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/149768>. Acesso em:18 jun 2020.

RODRIGUES, Fernando de Assis ; SANT'ANA, Ricardo César Gonçalves. Uso de taxonomía sobre privacidade para identificación de actividades encontradas em termos de uso de redes sociales. En XII Congreso ISKO España y II Congreso ISKO EspaÑa-Portugal, 19-20 de noviembre, 2015, Organización del conocimiento para sistemas de información abiertos. Murcia: Universidad de Murcia. Disponível em:https://www.researchgate.net/publication/294728457_Uso_de_taxonomy_sobre_privacidade_para_identificacao_de_atividades_encontradas_em_termos_de_uso_de_redes_sociais. Acesso em:02 jun 2020.

SANT'ANA, Ricardo César Gonçalves. (2013). Ciclo de Vida dos Dados e o papel da Ciência da Informação. XIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação '13. ISBN: 978-85- 65044-06-6.

SANTELLA, Lucia, et all. Desvelando a Internet das Coisas. Revista GEMInIS, v. 4, n. 2, p. 19-32, 16 dez. 2013. Disponível em:. Acesso em: 25 ago 2020.

STATISTA. Number of social media users worldwide from 2010 to 2020 (in billions): Social Media & User-Generated Content. [s.l.] Statista, 2017a. Disponível em:<https://www.statista.com/statistics/278414/number-of-worldwide-social-networkusers/>. Acesso em: 16 jul. 2020

ZACK, M. Management codified knowledge. Sloan Management Review, v.40, n.4, summer, 1999.